

## FALTA DE TRABALHADOR QUALIFICADO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

### Falta de trabalhador qualificado dificulta ganhos de produtividade e aumento da qualidade

74%

das empresas consultadas enfrentam problemas com a falta de trabalhador qualificado

68%

das empresas que lidam com o problema qualificam os trabalhadores na própria empresa

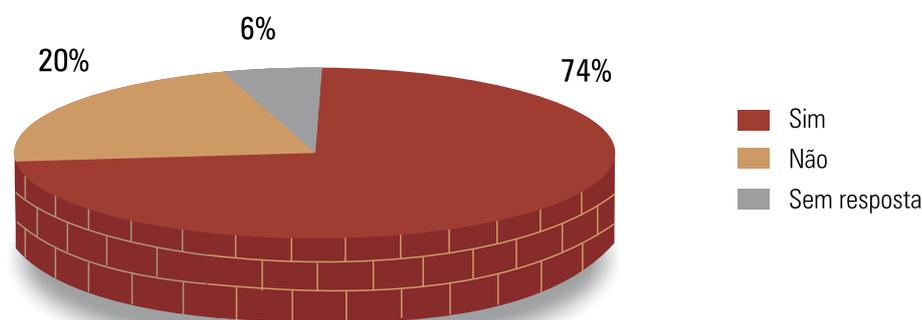
94%

das empresas em que a falta de trabalhador qualificado é um problema têm problemas com a falta de trabalhadores básicos

61%

das empresas que encontram dificuldades para qualificar apontam a alta rotatividade como a maior dificuldade

A falta de trabalhador qualificado é um problema para a sua empresa?  
Em percentual de respostas (%)



Resultados gerais, por porte e por setor, disponíveis em: [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)  
Perfil da amostra: 424 empresas, sendo 136 pequenas, 195 médias e 93 grandes.  
Período de coleta: De 1º a 11 de abril de 2013.

## FALTA DE TRABALHADOR QUALIFICADO NA CONSTRUÇÃO É MAIOR NO CANTEIRO DE OBRA

Desde o último levantamento sobre a falta de mão de obra qualificada (abril de 2011), a situação da indústria da construção ficou menos favorável. Dados da Sondagem Indústria da Construção mostram que o nível de atividade situou-se abaixo do usual em quase todos os meses de 2012 e em 2013 o setor ainda não mostrou crescimento.

Mesmo com atividade abaixo do esperado, a falta de mão de obra qualificada continua a ser um problema para o setor. Entre os principais problemas da indústria da construção (variável levantada trimestralmente), a falta de mão de obra qualificada sempre figurou entre os dois mais assinalados.

Esta pesquisa confirma esse cenário: 74% das empresas da construção afirmam que a falta de mão de obra qualificada é um problema. Esse percentual é menor que em 2011 (86%), mas evidencia a importância da questão para o segmento. Entre as áreas em que a empresa encontra maior dificuldade nesse quesito, destacam-se aquelas ligadas diretamente à obra, sejam funcionários básicos, técnicos ou especializados.

Esse problema afeta diretamente o resultado da empresa. Entre os principais efeitos da falta de mão de obra qualificada, as empresas apontam que essa questão prejudica a busca pelo aumento na produtividade, a qualidade dos empreendimentos/serviços e o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Como tentativa de amenizar o problema, mais de dois terços das empresas da indústria da construção intensificaram a capacitação de seus funcionários na própria empresa/obra. Esse é um resultado esperado: a qualificação dos funcionários em suas rotinas no dia-a-dia é condição necessária para a eficiência e qualidade no canteiro de obras. As duas outras estratégias mais utilizadas, com 42% cada uma, são o fortalecimento da política de retenção via salários e benefícios e a terceirização das etapas do processo de construção.

As empresas têm dificuldades para investir na qualificação dos funcionários, principalmente em função da alta rotatividade dos trabalhadores: seis em cada dez empresas da construção que têm dificuldade apontaram esse como um dos três principais problemas. Cabe ressaltar que a má qualidade da educação básica dos trabalhadores também apresentou alto índice de assinalações: 44%.

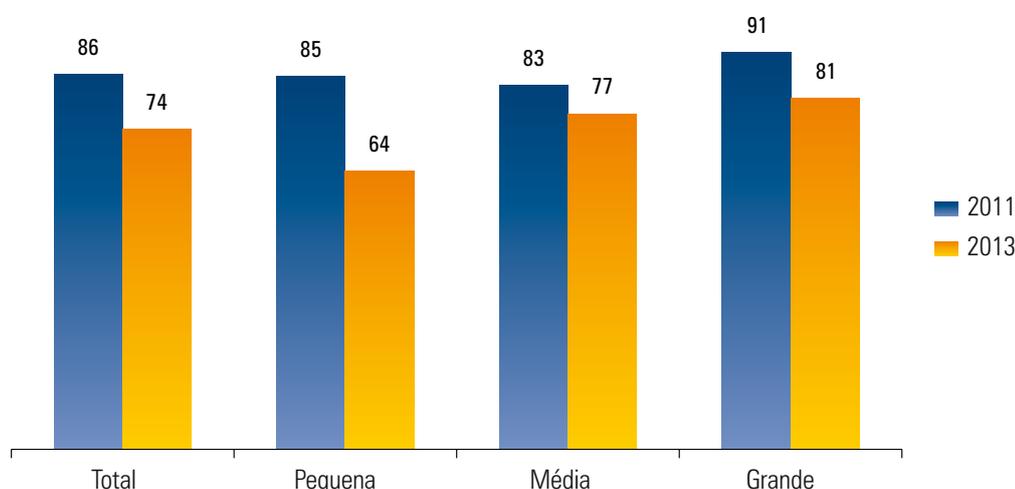
## TRÊS EM CADA QUATRO EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO SOFREM COM A FALTA DE TRABALHADOR QUALIFICADO

A atividade da indústria da construção tem-se mostrado desaquecida desde meados de 2012. O fraco desempenho do segmento é um dos fatores que explicam a redução do percentual de empresas que consideram a falta de trabalhador qualificado um problema de 86% em 2011 para 74% em 2013. Ainda assim, o problema é maior na indústria da construção que nas indústrias de transformação e extrativa.

O problema de falta de mão de obra qualificada recuou para todos os três portes de empresas. Chama a atenção o fato desse problema crescer de acordo com o porte de empresa (64% das pequenas; 77% das médias e; 81% das grandes).

O maior recuo do problema de falta de mão de obra qualificada ocorreu para as empresas de pequeno porte (21 pontos percentuais), grupo de empresas mais afetado pelo desaquecimento da atividade. A percepção quanto a esse problema caiu 6 pontos percentuais nas médias empresas e 10 pontos percentuais nas grandes.

Percentual de respostas que a falta de trabalhador qualificado é um problema para a empresa  
Percentual de respostas (%)



Dentre os três subsetores da indústria da construção, as empresas de Obras de infraestrutura são as que menos têm problemas com a falta de mão de obra qualificada (66% das empresas). Para as empresas de Construção de edifícios e Serviços especializados, a falta de mão de obra qualificada é problema para 76% e 79%, respectivamente.

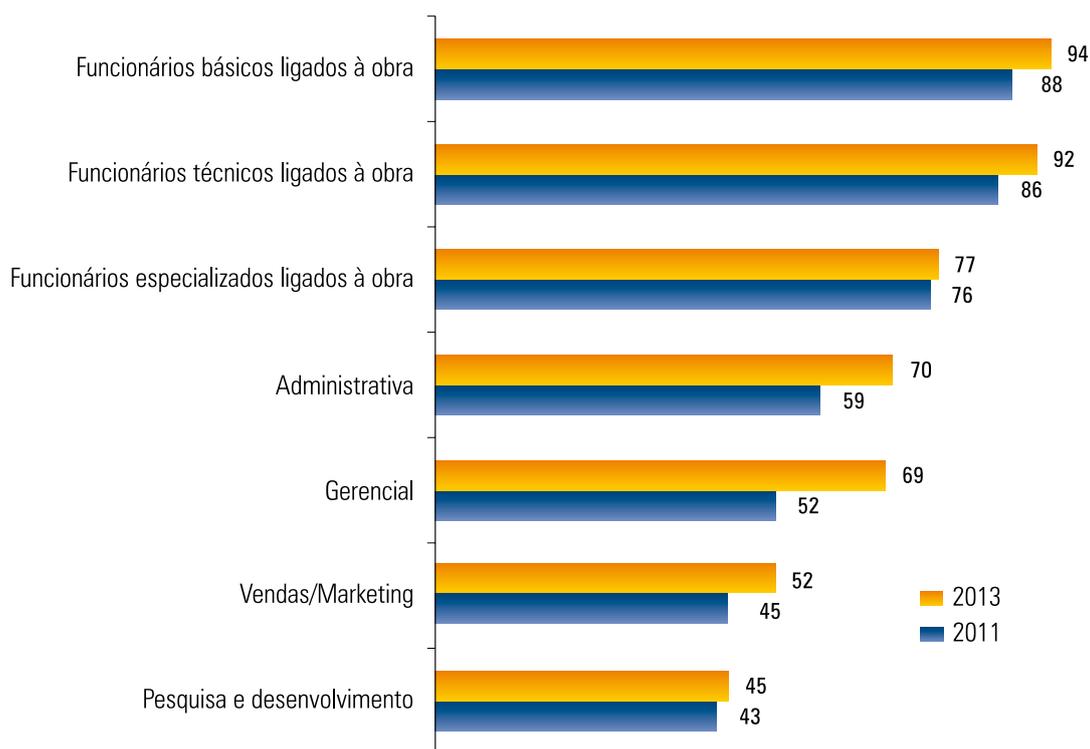
## FALTA DE TRABALHADOR QUALIFICADO ATINGE TODAS AS ÁREAS DAS EMPRESAS

As empresas da construção têm dificuldade de encontrar trabalhador qualificado para todos os níveis. Entre as empresas em que a falta de trabalhador qualificado é um problema, a dificuldade é quase unânime (94%) quando se trata de trabalhadores básicos ligados à obra (como pedreiro ou servente). O problema com a falta de funcionários técnicos ligados à obra (como encarregado de obra ou mestre de obra) atinge também a maior parte da indústria da construção (92%).

Em 2011, 88% das empresas afirmaram ter problemas com a falta de funcionários básicos ligados à obra e 86% disseram ter problemas com a falta de funcionários técnicos ligados à obra, percentuais pouco abaixo dos apurados na sondagem atual.

### Falta de trabalhador qualificado por área da empresa

Percentual de respostas (%) das empresas em que a falta de mão de obra qualificada é um problema



O problema de falta de funcionários especializados ligados à obra atinge 77% das empresas da construção, 1 p.p. a mais do que o registrado em 2011.

Dentre as opções assinaladas pela indústria da construção, a falta de trabalhador qualificado nas áreas de pesquisa e desenvolvimento e de vendas/marketing foram as que registraram o menor percentual de respostas em 2013 (45% e 52%, respectivamente).

O percentual de respostas quanto a problemas nas áreas administrativa e gerencial apresentaram o maior crescimento entre 2011 e 2013. A área administrativa, que registrou 59% de assinalações em 2011, passou a 70%. Já a área gerencial passou de 52% para 69%, no mesmo período.

## FALTA DE FUNCIONÁRIOS BÁSICOS E TÉCNICOS LIGADOS À OBRA É O QUE MAIS AFETA A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

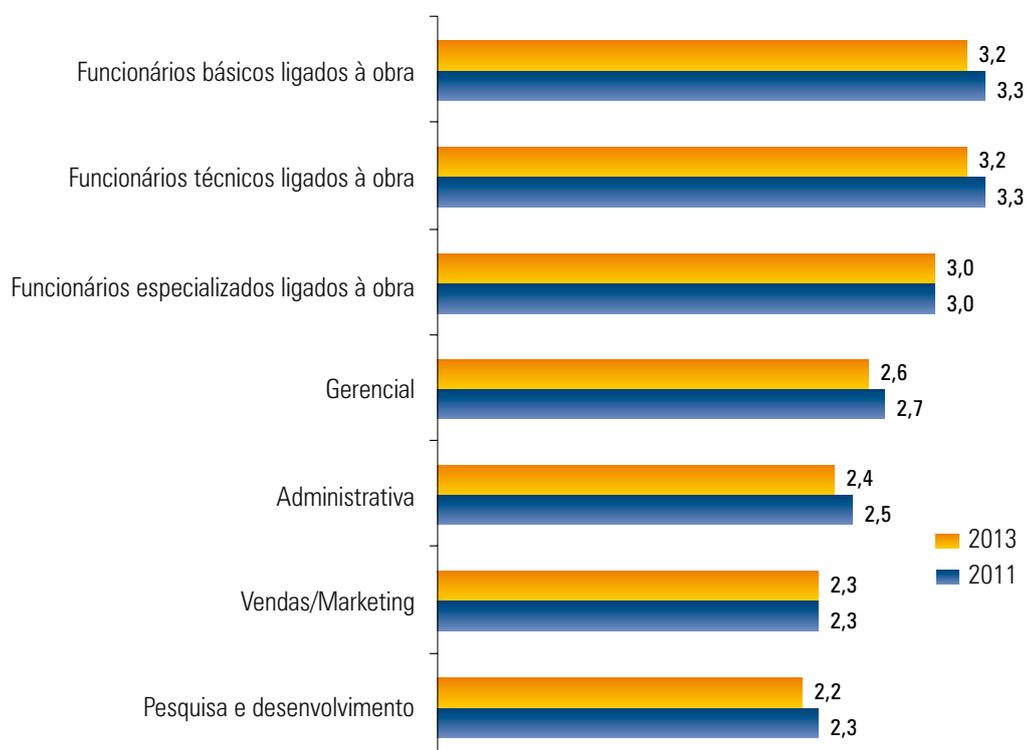
A falta de funcionários básicos e técnicos ligados à obra não só atinge o maior percentual de empresas como também é o que mais afeta a empresa. Em uma escala de 1 (afeta pouco) a 4 (afeta muito), a nota média para a falta de funcionários básicos é de 3,2 pontos, assim como para a nota média para a falta de funcionários técnicos. Em ambos os casos, pouco houve alteração nas notas médias na comparação entre 2011 e 2013.

Não houve alterações na composição do *ranking* de efeitos da falta de mão de obra qualificada em nenhuma das áreas pesquisadas. As áreas com as menores notas médias quanto ao efeito da falta de trabalhador qualificado foram pesquisa e desenvolvimento (2,2 pontos) e vendas/marketing (2,3 pontos).

### Intensidade do impacto da falta de mão de obra qualificada

Indicador varia de 1 (afeta pouco) a 4 (afeta muito)

Considerando apenas as empresas que a falta de mão de obra qualificada é um problema e tem a área em questão



## BUSCA DE EFICIÊNCIA E MELHORA DA QUALIDADE DOS EMPREENDIMENTOS SÃO AS ESTRATÉGIAS MAIS PREJUDICADAS COM A FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA

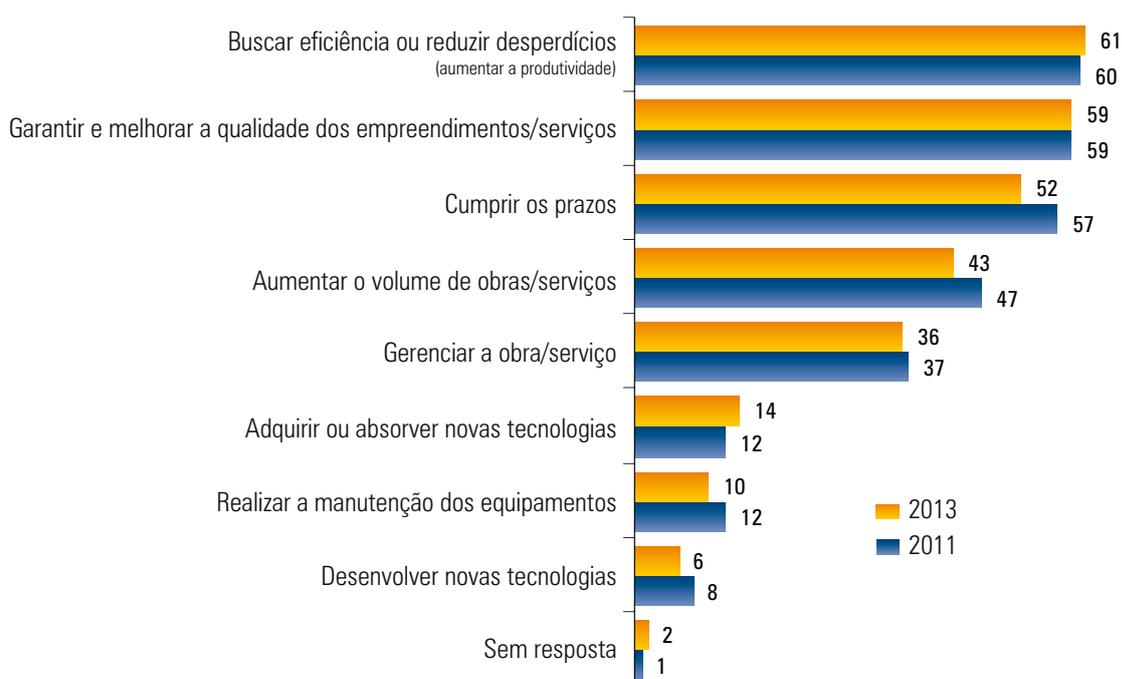
Os itens “buscar pela eficiência ou a redução de desperdícios (aumentar a produtividade)” e “garantir e melhorar a qualidade dos empreendimentos/serviços” são as estratégias mais prejudicadas pelas empresas da indústria da construção com a falta de mão de obra qualificada. A primeira por 61% e a segunda por 59% das empresas. Em suma, a busca pela competitividade de seus produtos e serviços é a estratégia mais dificultada pela falta de mão de obra qualificada.

Apesar de continuar sendo a terceira dificuldade mais assinalada pelas empresas o percentual de assinalações sobre a dificuldade de cumprir prazos caiu de 57% em 2011 para 52% em 2013. A dificuldade de aumentar o volume de obras foi respondida por 43% das indústrias da construção, representando também queda frente aos 47% respondidos em 2011. Essa queda pode indicar que algum avanço foi feito de 2011 a 2013 quanto ao gerenciamento de prazos para a construção e aumento do volume de obras.

A realização de manutenção dos equipamentos e o desenvolvimento de novas tecnologias são as estratégias menos prejudicadas pelas empresas da construção: 10% para a primeira estratégia e 6% para a segunda.

### Como a falta de mão de obra qualificada prejudica a empresa

Percentual de respostas (%) das empresas que a falta de mão de obra qualificada é um problema



## SOLUÇÃO MAIS UTILIZADA É A CAPACITAÇÃO DO TRABALHADOR NA PRÓPRIA EMPRESA

Diante do problema da falta de mão de obra qualificada, o mecanismo mais utilizado pelas empresas para lidar com essa realidade é a capacitação na própria empresa/obra: 68% de respostas.

Outras soluções bastante utilizadas, mas já por menos da metade da indústria da construção é a terceirização das etapas do processo de construção ou prestação de serviço (para 42%) e o fortalecimento da política de retenção do trabalhador via salários e benefícios (também para 42%).

A capacitação fora da empresa, via cursos externos e a parceria com instituições de ensino, é solução para 25% das empresas (em ambos os casos).

Entre os setores da indústria da construção, chama a atenção o aumento da realização de parcerias com instituições de ensino para as empresas de Construção de edifícios e Serviços especializados. Para o primeiro setor, o percentual mais que dobrou: de 11% em 2011 para 24% em 2013. Para o segundo, o percentual cresceu de 10% para 27%.

Chama a atenção também a redução do número de respostas das empresas de Serviços especializados que adotam a estratégia de fortalecimento da política de retenção do trabalhador (salários e benefícios), que passou de 54% em 2011 para 35% em 2013.

### Soluções das empresas para lidar com o problema de falta de trabalhador qualificado

Percentual de respostas (%) das empresas em que a falta de mão de obra qualificada é um problema e têm mecanismos para lidar com essa questão



## ALTA ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES É A MAIOR DIFICULDADE EM INVESTIR EM QUALIFICAÇÃO

A principal dificuldade em investir em qualificação de seus funcionários é a existência de alta rotatividade entre os trabalhadores (para 61% das empresas). Essa dificuldade faz sentido pela particularidade do modo de operação da indústria da construção. Muitas contratações são para obras específicas, o que demanda contratos temporários de emprego.

O baixo interesse dos próprios funcionários na qualificação é a segunda dificuldade mais assinalada pelas empresas: 47% em 2013. Essa dificuldade ganhou participação no número de respostas na comparação com o registrado em 2011 (38%).

A má qualidade da educação básica prejudica a qualificação dos trabalhadores para 44% das empresas da indústria da construção. Esses pontos estão intimamente ligados. A dificuldade do trabalhador brasileiro de aprendizagem faz com que o esforço para o trabalhador em se qualificar seja mais alto, o que resulta na perda de interesse desse trabalhador na qualificação.

### As maiores dificuldades para as empresas investirem em qualificação do trabalhador

Percentual de respostas (%) das empresas que têm dificuldade

